

Morais Leitão cria 'Team Genesis' para apostar no empreendedorismo

Inovação Escritório criou equipa multidisciplinar para ajudar empreendedores a evitarem erros na criação de 'start ups'.

Filipe Alves
filipe.alves@economico.pt

A Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) criou uma equipa vocacionada para prestar aconselhamento jurídico nas áreas da inovação e empreendedorismo. O projecto começou como uma iniciativa de responsabilidade social, mas está a permitir ao escritório de advogados liderado por Nuno Galvão Teles posicionar-se num segmento com elevado potencial de crescimento, numa altura em que a economia inicia uma nova fase, assente na inovação e internacionalização das empresas.

A 'Team Genesis' tem como supervisor o sócio Segismundo Pinto Basto e é composta por ad-

vogados especializados nas diversas áreas de prática do Direito, com capacidade 'full service' e soluções para qualquer sector de actividade, disse ao Diário Económico Luís Roquette Geraldes, coordenador e responsável pela equipa de Lisboa da Team Genesis. Entre estas soluções estão o apoio na elaboração de contratos parassociais entre empreendedores e investidores, na obtenção de fundos comunitários e captação de capitais de risco, no registo de patentes, na fixação de cláusulas de salvaguarda de propriedade intelectual e de protecção de dados, a par de outros elementos necessários para a criação de projectos empresariais, incluindo a nível internacional.

No seu primeiro ano de exis-

tência, a Team Genesis apoiou cerca de 15 projectos em várias áreas, tanto do lado dos empreendedores como dos investidores (firmas de capital de risco e 'business angels').

"Este projecto arrancou há já mais de um ano, num tempo em que a crise apertava um pouco mais e foi pensado como tendo



"A lógica é ajudar empreendedores e novos projectos a evitar os erros que tipicamente se fazem - erros custam caro no futuro", disse Luís Roquette Geraldes, coordenador da Team Genesis.

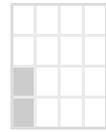
uma componente importante de responsabilidade social. A lógica passa por ajudar empreendedores e novos projectos a evitar os erros que tipicamente se fazem - erros esses que se pagam caro no futuro", disse Luís Roquette Geraldes.

Acrescentou que muitos empreendedores demonstram uma "particular e preocupante desconsideração pelas questões jurídicas". "Muitos empreendedores estão demasiado focados na obtenção de investimento ou financiamento, acabando por assinar contratos que pouco ou nada salvaguardam os seus direitos", realçou.

Alguns desses erros dão-se na área de Propriedade Intelectual, que na Team Genesis é acompa-

nhada pelo advogado Vasco Stilwell d' Andrade. "Nesta área há vários erros clássicos, como por exemplo divulgar um produto antes do pedido do registo da patente", frisou Vasco Stilwell d' Andrade, que considera que os portugueses "são, por natureza, um povo empreendedor". Expliou que uma das competências da Team Genesis é apoiar os empreendedores a protegerem os seus direitos de propriedade intelectual perante os potenciais investidores e o mercado em geral.

No entanto, os advogados da Team Genesis consideram que as mentalidades estão a mudar, na área do empreendedorismo. Se há algo que a crise trouxe foi a consciência de que as coisas devem ser feitas de forma mais pro-



fissional”, disse, por sua vez, Pedro Cruz Gonçalves, disse, por sua vez, Pedro Cruz Gonçalves, coordenador responsável pela equipa da Team Genesis no Porto.

A ‘Team Genesis’ é composta ainda pelos advogados António Queiroz Martins (Fiscal), Gonçalo Machado Borges (Telecomunicações e Regulação), Leonor Martins Machado (Contencioso), Benedita Sampaio Nunes (‘E-commerce’, ‘cyber law’ e protecção de dados), Dzhamil Oda (Comunitário e sistemas de incentivos), Rita Ferreira Lopes (Trabalho e Segurança Social), Débora Melo Fernandes (Administrativo), Patricia Melo Gomes (Societário) e Vasco Stilwell de Andrade (Propriedade Intelectual). ■